

Amazônia quer definir prioridades

BRASÍLIA.— O grupo de governadores da Amazônia quer um projeto de desenvolvimento para a região, com a redefinição de prioridades e garantindo programas que superem as desigualdades com as demais regiões do país. O porta-voz do grupo, governador de Mato Grosso, Carlos Bezerra, disse ontem, após reunião de duas horas com o ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira, que começam a ser estabelecidas as bases para este projeto a partir de novos estudos para o aproveitamento racional de recursos.

Por iniciativa do governador do Amazonas, Amazonino Mendes, será inaugurado dia 10 de agosto, em Manaus, o Instituto de Estudos Su-

periores da Amazônia, que será um fórum de debates para tratar das questões prioritárias da região entre governadores, senadores e deputados.

Carlos Bezerra saiu da reunião dizendo que os governadores da Amazônia mantêm o apoio de sustentação ao governo do presidente José Sarney. Mas se esquivou de falar no prazo para o mandato presidencial, afirmando: "Isso é um assunto da Constituinte".

O diretor do BNDES para o Finsocial, Carlos Lessa, participou da reunião e revelou aos governadores que "há um déficit enorme de projetos da região Norte que pode-

riam ser financiados com recursos do fundo".

— Os governadores fizeram observações muito realistas. Não sabem onde estão os recursos, como consegui-los e reclamaram que seu corpo técnico não dispõe de agilidade para agir nesse sentido — contou Lessa.

O maior produtor mundial de soja, empresário Olacir Moraes, que tem investimentos em Mato Grosso (Fazenda Itamarati). Disse que a iniciativa privada pode participar do projeto de desenvolvimento proposto pelos governadores, realizando investimentos e participando das obras de infra-estrutura reclamadas pelos estados da região.